



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Mulheres na Ciência e EJA: reconhecendo o papel feminino na produção do conhecimento científico
<b>Autor</b>	KEREN LEITE DE ALMEIDA
<b>Orientador</b>	DAIANE MARTINS BOCASANTA

Esta pesquisa foi realizada em uma turma de anos iniciais da EJA da escola federal de Porto Alegre. O interesse pela temática surgiu em uma conversa com o grupo, em que observou-se que os estudantes duvidavam que mulheres pudessem ser cientistas ou inventoras. Assim, o objetivo da pesquisa foi problematizar a falta do reconhecimento do desempenho feminino no campo da ciência e suas contribuições para o desenvolvimento tecnológico. As atividades planejadas no âmbito da pesquisa visaram mostrar e discutir invenções e conquistas de mulheres cientistas no campo das exatas, que até então eram desconhecidas para os alunos. O estudo baseou-se nos tópicos: i) mulheres pioneiras no campo das ciências exatas. ii) invenções feitas por mulheres que revolucionaram nossa sociedade. O referencial teórico situa-se no campo dos Estudos Culturais. A metodologia do trabalho foi de caráter qualitativo. A sequência didática realizada passou pelas seguintes etapas: i) realização de duas oficinas, sendo a primeira na Semana da Mulher, focada em mulheres na engenharia e a segunda, sobre invenções de mulheres utilizadas no cotidiano; ii) elaboração e aplicação de um jogo estilo quizz sobre a temática abordada; iii) produção de um almanaque sobre mulheres inventoras com textos, imagens e atividades de alfabetização e letramento. Observou-se que as apresentações desencadearam boas discussões, tendo em vista que além dos estudantes, alguns professores presentes desconheciam os feitos e as inventoras apresentadas. Algumas cientistas, em especial, as mulheres negras geraram debates mais profundos em sala de aula, tendo em vista a identificação com histórias de vida e relatos pessoais de racismo sofrido por alunas da turma e seus familiares. Na mostra das atividades da EJA, realizada ao final do semestre, foi possível observar as alunas reproduzindo discursos de empoderamento feminino e afirmando sua satisfação ao perceberem que as mulheres também podem se destacar no campo das ciências.